



Ministério da Educação  
 Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
 Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
 Diretoria de Graduação e Educação Profissional  
 Departamento Acadêmico de Construção Civil  
 Campus Curitiba – Sede Ecoville



## EDITAL 07/2019

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Campus Curitiba

### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Pelo presente, fazemos saber aos interessados que se acham abertas as inscrições para o CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO, cujo funcionamento foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR - COPPG, conforme Resolução 016/2019, de acordo com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR, aprovado pela Resolução 65/2018 do COPPG, e em concordância com a Resolução 01/2018 CNE/CES, obedecendo as seguintes condições:

#### I - TÍTULO DO CURSO

**Título: ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO**

Área de Conhecimento: **HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO (30801036)**

Nível: Especialização (Pós-Graduação "Lato-Sensu")

#### II - FINALIDADE DO CURSO

Os organizadores do CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO pretendem oferecer à comunidade este curso, visando formar profissionais com condições técnicas que lhes permitam contribuir decisivamente nas fases de planejamento, implantação, utilização e manutenção das obras de engenharia, com o intuito principal de garantir ao ser humano defesa contra os agentes agressivos potencialmente existentes nos ambientes de trabalho.

#### III - LOCAL DO CURSO

O curso será ministrado na Sala EIJ 303 do Bloco IJ, situado à Rua Dep. Heitor Alencar Furtado, Nº 5.000.

#### IV - DURAÇÃO, TURNO E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

A carga horária total do curso é de 690 horas presenciais, das quais 88 horas são de atividades práticas, sendo que as aulas são ministradas as sextas-feiras, das 19 às 23 horas e aos sábados das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas, semanalmente. Poderão acontecer, eventualmente, aulas ministradas em outros dias da semana. Informações adicionais pelo telefone (41) 9.9213.2545 (Izabel Siqueira), ou pelo email da coordenação e secretaria do CEEST (41ceest.utfpr.ct@gmail.com).

#### V - VAGAS

O curso oferece **50** vagas, das quais **05** são reservadas para possibilitar a capacitação de servidores, conforme política institucional da UTFPR. Inexistindo a demanda, as vagas reservadas poderão ser ofertadas para a lista de espera de alunos pagantes.

A turma será aberta se houver no mínimo **40** candidatos selecionados com matrícula confirmada.

#### VI - DATAS PARA INSCRIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E MATRÍCULA

Período de Inscrição	15/06/2019 a 26/08/2019
Resultado da Classificação	29/08/2019
Interposição de Recurso	30/08/2019 a 03/09/2019
Período de Matrícula	04/09/2019 a 06/09/2019
Segunda Chamada para Matrícula	09/09/2019 a 12/09/2019

## VII - CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

Os interessados em participar do processo de classificação deverão:

1. Efetuar a inscrição no site <http://pos.funtefpr.org.br/>
2. Efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais).
3. Encaminhar através do site da inscrição, até o dia 26/08/2019 (último dia da inscrição), cópia dos seguintes documentos:
  - Documento de identidade e CPF;
  - Certidão de Nascimento ou Casamento;
  - Diploma ou certificado de conclusão do curso de graduação contendo a data de colação de grau do aluno;
 

Obs.: O certificado de conclusão é aceito apenas para inscrição e matrícula. Para fazer jus ao Certificado da Especialização, além de cumprir os requisitos acadêmicos do curso, o estudante deverá obrigatoriamente entregar cópia do Diploma de Graduação e apresentar o documento original para autenticação.
  - Histórico escolar do curso de graduação;
  - Curriculum Vitae com documentos comprobatórios das atividades profissionais e demais certificados relevantes;
  - Comprovante de Residência;
  - Para o candidato estrangeiro, poderá ser solicitada documentação complementar, após análise inicial. Os documentos necessários para esta situação serão requeridos pela secretaria do curso, em atendimento à legislação vigente;
  - ANEXO C deste Edital preenchido, se o candidato for graduado em curso diferente de Engenharia ou Arquitetura, sendo que a assinatura no documento deverá ser reconhecida em Cartório.
4. O candidato, ao se inscrever, aceita as condições constantes no presente Edital, delas não podendo alegar desconhecimento.
5. O candidato deve armazenar o número do protocolo e código de acesso, gerados no momento da inscrição no sistema. Essas informações serão necessárias para acompanhar os processos de inscrição e classificação.

## VIII - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO

Início das Atividades Letivas	13/09/2019
Férias	22/12/2019 a 23/01/2020
Reinício das Atividades Letivas	24/01/2020
Término das Atividades Letivas	12/12/2020
Data limite para entrega do Trabalho de Conclusão de Curso (MONOGRAFIA)	12/04/2021

## IX - CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO

1. Os candidatos serão classificados por uma Comissão designada pelo Diretor-Geral do Campus Curitiba, conforme Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR;
2. A classificação dos candidatos será feita até o número de vagas existentes. Os demais comporão lista de espera para o caso de desistências.
3. A seleção dos candidatos obedecerá à seguinte prioridade:
  - i. Histórico Escolar;
  - ii. Curriculum Vitae documentado;
  - iii. Experiência e cursos na área de Segurança do Trabalho;
  - iv. Idade mais avançada.
4. O resultado da seleção será publicado no site de inscrição, na data indicada no item VI;
5. A interposição de recurso, em relação ao resultado do processo de seleção, deve ser feita junto à Assessoria de Pós-Graduação Lato Sensu, das 8 horas às 18 horas, até a data indicada no item VI do presente documento.

## X - MATRÍCULA

1. O processo de matrícula compreende a apresentação de documentos originais e assinatura de contrato de prestação de serviços com a FUNTEF-PR (Fundação de Apoio da UTFPR);
2. Os candidatos selecionados deverão efetuar o pagamento da taxa de matrícula até 06/09/2019 e concluir o processo de matrícula, junto à secretaria do curso, que atenderá no DACOC – Departamento Acadêmico de Construção Civil, Bloco A, 3º andar, da Sede Ecoville UTFPR, no período de 04 a 06/09/2019, das 19h19min às 21h59min, apresentando:
  - a. Os originais dos documentos postados na fase de inscrição;
  - b. Comprovante do pagamento da taxa de matrícula;
  - c. ANEXO C, conforme item VII;
  - d. Documentação para estrangeiros, quando solicitada pela coordenação.
3. No ato da matrícula deverá ser assinado o contrato de prestação de serviços com a FUNTEF-PR (Fundação de Apoio da UTFPR), disponível, para leitura e conhecimento prévio, no site de inscrição;
4. Os candidatos que não fizerem a matrícula até a data limite perderão suas vagas, sendo as mesmas preenchidas a partir da lista de espera.

## XI - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

1. O candidato, no ato da matrícula, fará a opção de uma das seguintes condições de pagamento:
  - À vista: **R\$ 10.769,93**
  - Matrícula no valor de **R\$ 595,59** mais 20 parcelas de R\$ 568,55 com vencimentos nos dias 10 de cada mês, a partir do mês de outubro de 2019.
2. Não haverá a devolução da taxa de inscrição dos candidatos desistentes ou não classificados, caso o curso tiver sua abertura confirmada.
3. A devolução da taxa de matrícula, no caso de desistência, se fará no montante de 80% de seu valor, desde que solicitada antes do início das aulas do curso.
4. A gestão do contrato de prestação de serviços será de responsabilidade da Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (FUNTEF-PR) conforme a Norma Complementar 01/2018 que estabelece critérios para o disposto no regulamento das relações entre a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), aprovado pela Deliberação do Conselho Universitário (COUNI) 008/2011, de 02 de dezembro de 2011.

## XII - CERTIFICADO DE CONCLUSÃO

Ao estudante que cumprir com todos os requisitos previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR, conforme Resolução 65/2018, será conferido o Título de **Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho**, sendo entregue o respectivo Certificado e o Histórico Escolar.

## XIII - DISPOSIÇÕES GERAIS

1. As disciplinas do curso com suas respectivas cargas horárias estão no Anexo A e a relação de docentes no Anexo B.
2. O candidato, ao realizar sua inscrição, declara estar ciente e concorda com os termos deste Edital.
3. Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação-Campus Curitiba (DIRPPG-CT).
4. Fica eleito o Foro da Justiça Federal de Curitiba, Seção Judiciária do Paraná para dirimir quaisquer dúvidas ou questões oriundas deste edital.
5. Este Edital estará vigente a partir da data de sua publicação no Portal Institucional da UTFPR.

Curitiba, 07 de maio de 2019.

Prof. **Júlio César Rodrigues de Azevedo**,  
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação do Campus  
Curitiba da UTFPR.

Prof. **Marcos Flávio de Oliveira Schiefler Filho**.  
Diretor-Geral Campus Curitiba.

Prof. **Massayuki Mário Hara**,  
Coordenação do CEEST.

**Sra. Izabel Cristina Krüger de Siqueira Hneda**,  
Secretaria do CEEST

#### Relação de links desse edital:

Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação-Câmpus Curitiba (DIRPPG-CT):  
<http://www.pos.ct.utfpr.edu.br>

Pós-Graduação Lato Sensu-Especializações:  
<http://portal.utfpr.edu.br/cursos/estudenaufpr/lato-sensu>

Inscrição | Postagem de documentos | Consulta seleção:  
<http://pos.funtefpr.org.br/>

Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UTFPR:  
[http://portal.utfpr.edu.br/documentos/pesquisa-e-pos-graduacao/proppg/lato-sensu/regulamento\\_lato\\_sensu\\_2018/view](http://portal.utfpr.edu.br/documentos/pesquisa-e-pos-graduacao/proppg/lato-sensu/regulamento_lato_sensu_2018/view)

### ANEXO A - DISCIPLINAS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO - CEEST

<b>Disciplina: INTRODUÇÃO A ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>	<b>Carga Horária: 20 h (AT)</b>
<p><b>Programa:</b> A evolução da Engenharia de Segurança do Trabalho. Aspectos econômicos, políticos e sociais. A história do precionismo. Entidades públicas e privadas. A Engenharia de Segurança do Trabalho no contexto capital-trabalho. O papel e as responsabilidades do Engenheiro de Segurança do Trabalho. Acidentes: conceituação e classificação. Causas de acidentes: fator pessoal de insegurança, ato inseguro, condição ambiental de insegurança. Consequências do acidente: lesão pessoal e prejuízo material. Agente do acidente e fonte de lesão. Riscos nas atividades laborais. Legislação previdenciária relativa às aposentadorias especiais.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b> 1. BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Inspeção do Trabalho. <b>Normas Regulamentadoras</b>. 2019. Disponível em: &lt;<a href="https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default">https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default</a>&gt;. Acesso em: 08/05/2019. 2. AYRES, D. de O.; CORRÊA, J. A. P. <b>Manual de Prevenção de Acidentes do Trabalho</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas. 2011. 3. SALIBA, T. M.; CORRÊA, M. A. C. <b>Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos</b>. 13ª ed. São Paulo: LTr, 2014. 4. SALIBA, T. M.; PAGANO, S. C. R. S. <b>Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador</b>. 10ª. ed. São Paulo: LTr, 2014. 5. BRASIL. Ministério da Previdência Social. <b>Dados abertos – Saúde e segurança do trabalhador</b>. Disponível em: &lt;<a href="http://www.previdencia.gov.br/dados-abertos/dados-abertos-sst/">http://www.previdencia.gov.br/dados-abertos/dados-abertos-sst/</a>&gt;. Acesso em: 07/05/2019.</p>	
<b>Disciplina: PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS EM MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES (PCRMEI) – CONSTRUÇÃO CIVIL</b>	<b>Carga Horária: 20 h (AT) 08 h (AP)</b>
<p><b>Programa:</b> Localização industrial. Arranjo físico. Edificações: fases construtiva e operacional. Estruturas e superfícies de trabalho. Transporte, armazenagem e manuseio de materiais. Tanques, silos e tubulações. Cor, sinalização e rotulagem. Características da construção civil. Riscos principais. Programa das Condições do Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção - PCMAT. Análise dos subsistemas: pessoal, equipamento, material e ambiente. Prazo, custo, segurança e qualidade. Análise de programas convencionais. Definição de responsabilidades e atribuições. Controle do risco. Instruções e treinamento. Promoções e divulgações. Programa de segurança na construção civil.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b> 1. BARBOSA FILHO, A.N. <b>Segurança do Trabalho na construção civil</b>. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: &lt;<a href="http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmb&amp;AN=edsmb.000007375&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site">http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmb&amp;AN=edsmb.000007375&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site</a>&gt;. Acesso em: 07/05/2019. 2. BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Inspeção do Trabalho. <b>Normas Regulamentadoras</b>. 2019. Disponível em: &lt;<a href="https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default">https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default</a>&gt;. Acesso em: 08/05/2019. 3. MÁSCULO, U. M. F. (orgs.) <b>Higiene e segurança do trabalho</b>. Rio de Janeiro: Elsevier/Abepro, 2011.</p>	

<p>4. SAMPAIO, J. C. de A. <b>PCMAT – Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil</b>. São Paulo: Pini/SINDUSCON, 1998.</p> <p>5. SHERIQUE, J. <b>Aprenda Como Fazer: PPP - RAT/FAP - PPRA/NR-32 - PCMAT - PGR - LTCAT - Laudos Técnicos - Custeio da Aposentadoria Especial – GFIP</b>. 2. ed. São Paulo: LTr, 2004.</p>	
<b>Disciplina: PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS EM MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES (PCRMEI) – MECÂNICA</b>	<b>Carga Horária: 24 h (AT) 08 h (AP)</b>
<p><b>Programa:</b>          Conceituação e importância. Bombas e motores. Veículos industriais. Equipamentos de guindar e transportar. Ferramentas manuais. Ferramentas motorizadas. Vasos sob pressão. Caldeiras. Equipamentos pneumáticos. Fornos. Compressores. Soldagem e corte. Equipamentos de processos industriais. Sistema de proteção coletiva. Equipamentos de proteção individual – EPI. Projeto de proteção de máquinas. Cor, sinalização e rotulagem. Área de utilidades. Manutenção preventiva e engenharia de segurança.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b>          1. SANTOS JUNIOR, J. R. dos. <b>NR-12, segurança em máquinas e equipamentos: conceitos e aplicações</b>. São Paulo: Erica, 2015. Disponível em: &lt;<a href="http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmb&amp;AN=edsmb.000009244&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site">http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmb&amp;AN=edsmb.000009244&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site</a>&gt;. Acesso em: 8 maio. 2019.          2. BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Inspeção do Trabalho. <b>Normas Regulamentadoras</b>. 2019. Disponível em: &lt;<a href="https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default">https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default</a>&gt;. Acesso em: 08/05/2019.          3. DRAGONI, J. F. <b>Proteção de máquinas, equipamentos, mecanismos e cadeado de segurança</b>. São Paulo: LTr, 2014.          4. SALIBA, T. M.; CÔRREA, M. A. C. <b>Manual prático de avaliação e controle de gases e vapores: PPRA</b>. 8. ed. São Paulo: LTr, 2018.          5. ZOCCHIO, Á.; Pedro, L. C. F. <b>Segurança em trabalhos com maquinaria</b>. São Paulo: LTr, 2002.</p>	
<b>Disciplina: PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS EM MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES (PCRMEI) – ELÉTRICA</b>	<b>Carga Horária: 16 h (AT) 04 h (AP)</b>
<p><b>Programa:</b>          Cabines de transformação. Aterramento elétrico. Pára-raios. Ambientes especiais. Eletricidade estática. Instalações elétricas provisórias. Legislação e normas relativas à proteção contra choques elétricos. Equipamentos e dispositivos elétricos. Área de utilidades. Manutenção preventiva e engenharia de segurança. Riscos na eletrificação rural. Acidentes com cercas energizadas.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b>          1. BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Inspeção do Trabalho. <b>Normas Regulamentadoras</b>. 2019. Disponível em: &lt;<a href="https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default">https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default</a>&gt;. Acesso em: 08/05/2019.          2. FERREIRA, V. L. <b>Segurança em eletricidade: trabalhar com segurança é essencial</b>. 1. ed. São Paulo: LTr, 2005.          3. KINDERMANN, G. <b>Choque elétrico</b>. 1. ed. Porto Alegre: Sagra, 2002.          4. MÂSCULO, U. M. F. (orgs.) <b>Higiene e segurança do trabalho</b>. Rio de Janeiro: Elsevier/Abepro, 2011.          5. RACHADEL, J. P.; CATAL, R. E. <b>Modelo de sistema de gestão de saúde e segurança em serviços com eletricidade em canteiros de obras de edificações</b>. 1ª Edição, São Paulo: Paco Editorial, 2013.</p>	
<b>Disciplina: HIGIENE DO TRABALHO (HT) - AGENTES FÍSICOS</b>	<b>Carga Horária: 40 h (AT) 12 h (AP)</b>
<p><b>Programa:</b>          Conceituação, classificação e reconhecimento dos riscos físicos. Ruídos: conceitos gerais e ocorrência, física do som, critérios de avaliação, práticas e técnicas de medição, análise de medidas de controle, avaliações in loco. Vibrações: conceitos gerais e ocorrência, física das vibrações, critérios de avaliação, práticas e técnicas de medição, análise de medidas de controle, avaliações práticas in loco. Sobrecarga térmica: conceitos gerais e ocorrências, transmissão de calor, prática de técnicas de medição, critérios de avaliação, medidas de avaliação e controle. Temperaturas baixas: conceitos gerais e ocorrência, critérios de avaliação, medidas de controle e avaliação, avaliações in loco. Iluminação: conceitos gerais, níveis de iluminamento, efeitos estroboscópicos, técnicas de medição, fatores interferentes na iluminação, iluminação especial, laboratório de avaliação e análise de projeto de iluminação, avaliações in loco. Pressões elevadas e baixas: conceituação e ocorrência, avaliação e medidas de controle.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b>          1. BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Inspeção do Trabalho. <b>Normas Regulamentadoras</b>. 2019. Disponível em: &lt;<a href="https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default">https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default</a>&gt;. Acesso em: 08/05/2019.</p>	

<p>2. FUNDACENTRO. <b>NHO-11 - Avaliação dos níveis de iluminação em ambientes internos de trabalho</b>. São Paulo: Fundacentro, 2018.</p> <p>3. MÁSCULO, U. M. F. (orgs.) <b>Higiene e segurança do trabalho</b>. Rio de Janeiro: Elsevier/Abepro, 2011.</p> <p>4. SALIBA, T. M. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b>. 5ª Edição. São Paulo: LTr, 2013.</p> <p>5. SALIBA, T. M. <b>Manual prático de avaliação e controle de ruído</b>. 10ª Edição, São Paulo: LTr, 2018.</p>	
<b>Disciplina: HIGIENE DO TRABALHO (HT) - AGENTES QUÍMICOS</b>	<b>Carga Horária:</b> 36 h (AT) 04 h (AP)
<p><b>Programa:</b>          Conceituação, classificação e reconhecimento dos riscos químicos. Limites de tolerância. Técnicas de reconhecimento. Contaminantes sólidos e líquidos: classificação e ocorrência, estratégia de amostragem, técnicas de avaliação. Contaminantes gasosos: classificação e ocorrência, estratégia de amostragem, técnicas de avaliação. Medidas de controle coletivo para agentes químicos. Medidas de controle individual. Estudos de casos específicos. Laboratório de manuseio de equipamentos de avaliação de contaminantes sólidos, líquidos e gasosos. Laboratório de aferição e determinação de vazão dos equipamentos de avaliação. Trabalho prático de controle de agentes químicos. Riscos relativos ao manuseio, armazenagem e transporte de substâncias agressivas.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b>          1. BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Inspeção do Trabalho. <b>Normas Regulamentadoras</b>. 2019. Disponível em: &lt;<a href="https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default">https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default</a>&gt;. Acesso em: 08/05/2019.          2. MICHEL, O. <b>Controle do uso de produtos químicos causadores de dependência e lesões entre os trabalhadores</b>. São Paulo: LTr, 2002.          3. SALIBA, T. M. <b>Manual prático de avaliação e controle de poeiras</b>. São Paulo: LTr, 2016.          4. SALIBA, T. M. <b>Manual prático de avaliação e controle de gases e vapores</b>. São Paulo: LTr, 2016.          5. BARBOSA FILHO, A. N. <b>Segurança do trabalho na construção civil</b>. [s. l.], 2015. Disponível em: &lt;<a href="http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmib&amp;AN=edsmib.000007375&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site">http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmib&amp;AN=edsmib.000007375&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site</a>&gt;. Acesso em: 08/05/2019.</p>	
<b>Disciplina: HIGIENE DO TRABALHO (HT) - AGENTES BIOLÓGICOS</b>	<b>Carga Horária:</b> 16 h (AT) 04 h (AP)
<p><b>Programa:</b>          Introdução aos tipos de agentes biológicos. Vias de transmissão e entrada dos micro-organismos patogênicos. Classificação dos agentes biológicos. Doenças ocupacionais provocadas por agentes biológicos. Tratamento e destinação de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS). Legislações pertinentes: NR-15 - Atividades e operações insalubres; NR-32 - Segurança e saúde no trabalho em serviço de Saúde e NR-36 - Segurança e saúde no trabalho em empresas de abate e processamento de carnes e derivados. Medidas de proteção e prevenção de acidentes com agentes biológicos. Procedimentos adotados no caso de acidentes com agentes biológicos. Ensaio de laboratório.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b>          1. BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Classificação de risco dos agentes biológicos</b>. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. 34 p.          2. BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Inspeção do Trabalho. <b>Normas Regulamentadoras</b>. 2019. Disponível em: &lt;<a href="https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default">https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default</a>&gt;. Acesso em: 08/05/2019.          3. BREVIGLIERO, E.; POSSEBON, J.; SPINELLI, R. <b>Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos</b>. 4. ed. São Paulo: Ed. SENAC/SP, 2009. 448 p.          4. ESCOLA NACIONAL DA INSPEÇÃO DO TRABALHO – ENIT. Secretaria de Inspeção do Trabalho. <b>Normas Regulamentadoras</b>. Disponível em: &lt;<a href="https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default">https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default</a>&gt;. Acesso em 07.05.2019.          5. RAMAZZINI, B. <b>As doenças dos trabalhadores</b>. Tradução de Raimundo Estrêla. 4. ed. São Paulo: FUNDACENTRO, 2016. 321 p. Disponível em: &lt;<a href="http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/biblioteca.../DoencasTrabalhadores_portal-pdf">www.fundacentro.gov.br/biblioteca/biblioteca.../DoencasTrabalhadores_portal-pdf</a>&gt; Acesso em: 07.05.2019.          6. SALIBA, T. M. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b>. 2ª ed., São Paulo: LTr, 2008.          7. SZABO JUNIOR, A. M. <b>Manual de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho</b>, 5ª Ed., Editora Rideel, 2013, 1069 p.</p>	
<b>Disciplina: HIGIENE DO TRABALHO (HT) - VENTILAÇÃO APLICADA À ENGENHARIA DE SEGURANÇA</b>	<b>Carga Horária:</b> 24 h (AT)
<p><b>Programa:</b>          Conceituação. Ventilação geral: ventilação para conforto térmico, ventilação natural, ventilação geral diluidora. Ventilação local exaustora aplicada ao controle de contaminantes dos ambientes de trabalho. Trabalhos práticos de ventilação. Laboratório de avaliação de sistemas de ventilação: manuseio de aparelhos de medição. Medição de velocidade de ar e pressão estática em dutos.</p>	

<b>Bibliografia:</b> 1. MACINTYRE, A. J. <b>Ventilação Industrial e controle da poluição</b> . Rio de Janeiro: LTC, 1990. 2. MITCHELL, J. W. <b>Princípios de aquecimento, ventilação e condicionamento de ar em edificações</b> . [s. l.], 2018. Disponível em: < <a href="http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmib&amp;AN=edsmib.000012312&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site">http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmib&amp;AN=edsmib.000012312&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site</a> >. Acesso em: 08/05/2019. 3. SALOMON, L. B. R. <b>Ventilação industrial, saúde e conforto</b> . Brasília: UnB, 1992. 4. SCIGLIANO & VILSON HOLLO. <b>Índice de Ventilação Natural</b> . São Paulo: PINI, 2001. 5. CLEZAR, C. A.; NOGUEIRA, A. C. R. <b>Ventilação industrial</b> . [s.l.]: UFSC, 2009. Disponível em: < <a href="http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=cat07269a&amp;AN=utfpr.267522&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site">http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=cat07269a&amp;AN=utfpr.267522&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site</a> >. Acesso em: 08/05/2019.	
<b>Disciplina: HIGIENE DO TRABALHO (HT) - RADIAÇÕES ELETROMAGNÉTICAS</b>	<b>Carga Horária:</b> 16 h (AT) 04 h (AP)
<b>Programa:</b> Raio-X. Radiação não ionizante e radiação ionizante: conceitos gerais, ocorrência, classificação, técnicas de medição, equipamentos de medição, critérios de avaliação, medidas de controle. Rádio frequência, Radiação infravermelho, Radiação ultravioleta, Laser, Maser, Radioatividade Natural, Emissões Alfa, Beta e Gama. Dose ocupacional.	
<b>Bibliografia:</b> 1. BITELLI, T. <b>Dosimetria e Higiene das Radiações</b> . Instituto Politécnico da USP, 1982. 2. BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Inspeção do Trabalho. <b>Normas Regulamentadoras</b> . 2019. Disponível em: < <a href="https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default">https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default</a> >. Acesso em: 08/05/2019. 3. <b>COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR</b> . Normas do grupo 1, 3 e Resolução CNEN-6/73, Governo do Brasil, 2009. Disponíveis em: < <a href="http://www.cnen.gov.br/seguranca/normas/normas.asp?grupo=1">http://www.cnen.gov.br/seguranca/normas/normas.asp?grupo=1</a> >, < <a href="http://www.cnen.gov.br/seguranca/normas/normas.asp?grupo=3">http://www.cnen.gov.br/seguranca/normas/normas.asp?grupo=3</a> >, < <a href="http://www.cnen.gov.br/seguranca/normas/pdf/Resumo_normas.pdf">http://www.cnen.gov.br/seguranca/normas/pdf/Resumo_normas.pdf</a> >. Acesso em: 07/09/2019. 4. <b>COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR</b> , Apostilas Educativas, Governo do Brasil, 2009. Disponível em: < <a href="http://www.cnen.gov.br/ensino/apostilas.asp">http://www.cnen.gov.br/ensino/apostilas.asp</a> >. Acesso em: 08/05/2019. 5. LUIZ TAUHATA et al. <b>Radioproteção e dosimetria</b> . Fundamentos - 5ª revisão agosto/2003 - Rio de Janeiro - IRD/CNEN 242p.	
<b>Disciplina: PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS E EXPLOSÕES</b>	<b>Carga Horária:</b> 40 h (AT) 20 h (AP)
<b>Programa:</b> Conceito, importância e participação da engenharia de segurança do trabalho na proteção contra incêndios. Legislação e normas brasileiras relativas à proteção contra incêndio. Seguro-incêndio. Relação empresa-segurança. Programas de proteção contra incêndio. Química e Física do fogo. Produtos da combustão e seus respectivos efeitos. Proteção estrutural: identificação, seleção e análise de materiais. Simbologia utilizada em projetos de incêndio. Conceito e avaliação de carga-incêndio. Importância da análise dos processos industriais sob o ponto de vista incêndio. Proteção especial contra incêndio. Incêndios florestais. Sistema de detecção e alarme. Agentes extintores. Sistemas fixos e equipamentos móveis de combate a incêndio. Rede de hidrantes. Equipe de combate a incêndio. Inspeções oficiais: órgãos públicos e seguradoras. Laboratórios de ensaios no Brasil. Desenvolvimento de um projeto de proteção contra incêndios e explosões.	
<b>Bibliografia:</b> 1. CAMILLO JÚNIOR, A. B. Manual de prevenção e combate a incêndios. 3. ed. São Paulo: SENAC, 2001. 2. CORPO DE BOMBEIROS DO PARANÁ. <b>Legislação e normas de prevenção e combate a incêndio</b> . Curitiba, PR, 2018. 3. NFPA - NATIONAL FIRE PROTECTION ASSOCIATION. <b>Fire Protection Handbook</b> . 20th Edition, Quincy, Massachusetts, USA, 2008. 4. SEITO A. I. (coord.) et. al. <b>A segurança contra incêndio no Brasil</b> . São Paulo, Projeto Editora, 2008. 5. SPERANDIO, C. A. <b>Proteção contra Incêndios e Explosões</b> . Apostila do Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. UTFPR, Curitiba – PR, 2015.	
<b>Disciplina: ERGONOMIA</b>	<b>Carga Horária:</b> 32 h (AT)
<b>Programa:</b> Conceituação. Noções de Fisiologia do Trabalho. Idade, fadiga, vigilância e acidente. Aplicação de forças. Aspectos antropométricos. Sistema homem-máquina. Dimensionamento de postos de trabalho. Limitações sensoriais. Dispositivo de controle. Dispositivos de informações. Trabalho em turno. Ferramentas de Avaliação Biomecânica do Trabalho.	
<b>Bibliografia:</b>	

<p>1. IIDA, I. <b>Ergonomia: Projeto e Produção</b>. 2ª Edição revisada e ampliada. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.</p> <p>2. KROEMER, K.; GRANDJEAN, E. <b>Manual de Ergonomia</b>. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p> <p>3. FALZON, P. <b>Ergonomia</b>. São Paulo: Edgard Blücher, 2007.</p> <p>4. CORREA, V.M. <b>Ergonomia, Fundamentos e Aplicações</b>. Porto Alegre: Bookman, 2015</p> <p>5. FRANÇA, A.C.L. <b>Stress e Trabalho, uma abordagem psicossomática</b>. São Paulo: Atlas, 2005.</p>	
<b>Disciplina: O AMBIENTE E AS DOENÇAS DO TRABALHO (ADT) - PRIMEIROS SOCORROS</b>	<b>Carga Horária:</b> 16 h (AT) 04 h (AP)
<p><b>Programa:</b> Noções de fisiologias aplicáveis e primeiros socorros. Primeiros Socorros (leigo) e Socorro de urgência (profissional). Material de primeiros socorros. Feridas, queimaduras e hemorragias. Fraturas, torções e luxações. Corpos estranhos nos olhos, nariz e garganta. Intoxicação e envenenamento. Parada respiratória e cardíaca. Respiração artificial e massagem cardíaca. Estado de inconsciência. Transporte de acidentados. Equipes de primeiros socorros.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b> 1. KRITZ, S.; PESSOA, M. <b>Primeiros socorros: como agir em situações de emergência</b>. [s.l.] : SENAC, 2004. Disponível em: &lt;<a href="http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=cat07269a&amp;AN=utfpr.198471&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site">http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=cat07269a&amp;AN=utfpr.198471&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site</a>&gt;. Acesso em: 08/05/2019.</p> <p>2. BUONO NETO, A.; BUONO, E. A. <b>Primeiros socorros e prevenção de acidentes de trabalho e domésticos</b>. São Paulo: LTr, 1998.</p> <p>3. MACIEL, O. <b>Guia de Primeiros Socorros</b>. São Paulo: LTr, 2003.</p> <p>4. MÁSCULO, U. M. F. (orgs.) <b>Higiene e segurança do trabalho</b>. Rio de Janeiro: Elsevier/Abepro, 2011.</p> <p>5. VIEIRA, S. I. <b>Medicina básica do trabalho</b>. 3. ed. Curitiba: Genesis, 1998.</p>	
<b>Disciplina: O AMBIENTE E AS DOENÇAS DO TRABALHO (ADT) - TOXICOLOGIA</b>	<b>Carga horária:</b> 18 h (AT)
<p><b>Programa:</b> Agentes tóxicos. Vias de penetração e eliminação dos tóxicos no organismo. Mecanismos de proteção do organismo. Absorção e metabolismo. Mecanismos de desintoxicação. Sistemas enzimáticos. Limites de tolerância. Métodos de investigação toxicológica.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b> 1. BRITO FILHO, D. <b>Toxicologia humana e geral</b>. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1988.</p> <p>2. AYRES, D. de O. <b>Manual de prevenção de acidentes de trabalho</b>. [s. l.], 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmib&amp;AN=edsmib.000011666&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site">http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmib&amp;AN=edsmib.000011666&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site</a>&gt;. Acesso em: 08/05/2019.</p> <p>3. MÁSCULO, U. M. F. (orgs.) <b>Higiene e segurança do trabalho</b>. Rio de Janeiro: Elsevier/Abepro, 2011.</p> <p>4. OGA, S. <b>Fundamentos de Toxicologia</b>. São Paulo: Atheneu, 1996.</p> <p>5. SANTOS, R. V. <b>Silicose ocupacional – a face de um problema social</b>. São Paulo: LTr, 2000.</p> <p>6. VIEIRA, S. I. et al. <b>Manual de Segurança e Saúde do Trabalho</b>. 2. ed. São Paulo: LTr, 2008.</p>	
<b>Disciplina: O AMBIENTE E AS DOENÇAS DO TRABALHO (ADT) - DOENÇAS DO TRABALHO</b>	<b>Carga horária:</b> 12 h (AT)
<p><b>Programa:</b> Conceituação e importância. Serviços de medicina do trabalho: atribuições e relacionamento com a engenharia de segurança. Relação entre agentes ambientais e doenças do trabalho. Fatores oriundos das doenças do trabalho que influenciam a produtividade e o bem-estar do trabalhador. Estudo de doenças do trabalho: doenças causadas por agentes físicos, químicos e biológicos. Doenças do trabalho na indústria e no meio rural. Aspectos epidemiológicos das doenças do trabalho.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b> 1. AYRES, D. de O. <b>Manual de prevenção de acidentes de trabalho</b>. [s. l.], 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmib&amp;AN=edsmib.000011666&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site">http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmib&amp;AN=edsmib.000011666&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site</a>&gt;. Acesso em: 08/05/2019.</p> <p>2. BELLUSCI, S. M. <b>Doenças profissionais ou do trabalho</b>. 5. ed. São Paulo: SENAC, 2003.</p> <p>3. MACIEL, O. <b>Controle do uso de produtos perigosos causadores de dependência e lesões entre os trabalhadores</b>. São Paulo: LTr, 2002.</p> <p>4. MICHEL, O. <b>Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais</b>. 2. ed. São Paulo: LTr, 2001.</p> <p>5. MARANO, V. P. <b>Medicina do trabalho: controles médicos e provas funcionais</b>. 4. ed. São Paulo: LTr, 2001.</p> <p>6. VIEIRA, S. I. et al. <b>Manual de Segurança e Saúde do Trabalho</b>. 2. ed. São Paulo: LTr, 2008.</p>	
<b>Disciplina: PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE (ADT) - Preservação do Meio</b>	<b>Carga Horária:</b> 12 h (AT)



<b>Ambiente</b>	
<b>Programa:</b> Aspectos legais, institucionais e órgãos regulamentadores. Conceituação e importância da preservação do meio ambiente. Programa de preservação meio ambiente. Sistemática a seguir na preparação de um estudo do meio ambiente - RIMA. Critérios e técnicas de avaliação e controle de poluentes.	
<b>Bibliografia:</b> 1. Leis, resoluções e decretos da legislação ambiental nas esferas: federal, estadual e municipal 2. BRAGA, Benedito et al. <b>Introdução à Engenharia Ambiental</b> . São Paulo. Editora Prentice Hall, 2002. 3. REINACH, Fernando. <b>A longa marcha dos grilos canibais e outras crônicas sobre a vida no planeta Terra</b> . Ed. Companhia das Letras. São Paulo, 2010. 4. DIAS, Reinaldo. <b>Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade</b> . São Paulo, SP: Atlas, 2017. 234 p. 5. DONAIRE, D. <b>Gestão ambiental na empresa</b> . [s. l.], 2018. Disponível em: < <a href="http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmb&amp;AN=edsmb.000012156&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site">http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmb&amp;AN=edsmb.000012156&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site</a> >. Acesso em: 08/05/2019.	
<b>Disciplina: PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE (ADT) - SANEAMENTO AMBIENTAL</b>	<b>Carga Horária: 20 h (AT)</b>
<b>Programa:</b> A preservação do meio ambiente e a qualidade do ar. A preservação do meio ambiente e a qualidade da água. Processos expeditos de purificação. Preservação do meio ambiente e preservação do solo. Serviços básicos de saneamento em casos de emergência. Destinação de resíduos industriais.	
<b>Bibliografia:</b> 1. BITTENCOURT, C. <b>Tratamento de água e efluentes: fundamentos de saneamento ambiental e gestão de recursos hídricos</b> . [s. l.], 2014. Disponível em: < <a href="http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmb&amp;AN=edsmb.000009818&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site">http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmb&amp;AN=edsmb.000009818&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site</a> >. Acesso em: 08/05/2019. 2. DI BERNARDO, L.; DI BERNARDO, A.; CENTURIONE FILHO, P. L. <b>Ensaio de tratabilidade de água e dos resíduos gerados em estações de tratamento de água</b> . São Carlos: RiMa, 2002. 3. LIMA, J. D. de; <b>Gestão de resíduos sólidos urbanos no Brasil</b> . João Pessoa, ABES, 2003. 4. MÁSCULO, U. M. F. (orgs.) <b>Higiene e segurança do trabalho</b> . Rio de Janeiro: Elsevier/Abepro, 2011. 5. PHILIPPI JUNIOR, A. <b>Gestão do saneamento básico: abastecimento de água e Esgotamento sanitário</b> . [s. l.], 2012. Disponível em: < <a href="http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmb&amp;AN=edsmb.000007090&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site">http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmb&amp;AN=edsmb.000007090&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site</a> >. Acesso em: 08/05/2019.	
<b>Disciplina: PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE (ADT) – SANEAMENTO RURAL</b>	<b>Carga Horária: 16 h (AT)</b>
<b>Programa:</b> Considerações gerais. Aspecto sócio-econômico do trabalho rural. Acidentes de trabalho rural. Segurança ocupacional rural. Principais fontes de risco: tratores agrícolas, máquinas e implementos agrícolas, ferramentas manuais, incêndios florestais, depósito de matéria, transportes, animais peçonhentos. Higiene Ocupacional - agrotóxicos.	
<b>Bibliografia:</b> 1. BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Inspeção do Trabalho. <b>Normas Regulamentadoras</b> . 2019. Disponível em: < <a href="https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default">https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default</a> >. Acesso em: 08/05/2019. 2. BARRETO, G. B. <b>Noções de saneamento rural</b> . Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1994. 3. FEIJÓ, R. L. C. <b>Economia agrícola e desenvolvimento rural</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2010. Disponível em: < <a href="http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmb&amp;AN=edsmb.000000298&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site">http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmb&amp;AN=edsmb.000000298&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site</a> >. Acesso em: 08/05/2019. 4. MACHADO, Í. L. <b>Manual de educação sanitária: educação sanitária e seu planejamento, métodos de abordagem comunitária, saneamento na zona rural e periferia urbana</b> . Goiânia, 1988. 5. SALIBA, T. M. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b> . 2ª Edição, São Paulo: LTr, 2008.	
<b>Disciplina: ADMINISTRAÇÃO APLICADA À ENGENHARIA DE SEGURANÇA</b>	<b>Carga Horária: 26 h (AT) 04 h (AP)</b>
<b>Programa:</b> Conceitos e Princípios de Administração Contemporânea. Políticas e Programas de Engenharia de Segurança do Trabalho. Organização dos Serviços Especializados de Segurança do Trabalho. Inter-relacionamento de Engenharia de Segurança com as demais Áreas da Empresa. Aspectos Éticos da Profissão de Engenheiro de Segurança do Trabalho. Detalhamento das normas internacionais relacionadas à gestão da SST e o relacionamento com as NR's	

nacionais.	
<p><b>Bibliografia:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ISO 45001:2018 – Diretrizes sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. 2018.</li> <li>2. Manual sobre SISTEMAS DE GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - OHSAS 18001, São Paulo, 2007</li> <li>3. RIBEIRO NETO, João B, e TAVERES, J. C e HOFFMAN, Silvana C. <b>Sistemas de Gestão Integrados (Qualidade, Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Segurança e Saúde no Trabalho)</b>, 2012.</li> <li>4. TAVARES, J. C. <b>Tópicos de Administração Aplicada a Segurança do Trabalho</b>. São Paulo, 2005.</li> <li>5. BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Inspeção do Trabalho. <b>Normas Regulamentadoras</b>. 2019. Disponível em: &lt;<a href="https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default">https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default</a>&gt;. Acesso em: 08/05/2019.</li> </ol>	
<b>Disciplina: LEGISLAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS</b>	<b>Carga Horária: 36 h (AT)</b>
<p><b>Programa:</b></p> <p>Conceituação, Constituição, Lei, Decreto e Portaria. Hierarquia: Legislação Federal, Estadual e Municipal. Legislação Acidentária. Legislação Previdenciária. Legislação Sindical. Consolidação das Leis do Trabalho. Trabalho da Mulher e do Menor. Atribuições do Engenheiro e do Técnico de Segurança do Trabalho. Responsabilidade Profissional, Trabalhista, Civil e Criminal. A Co-responsabilidade. Portarias Normativas e outros Dispositivos Legais. Embargo e Interdição. Convenções e Recomendações da Organização Internacional do Trabalho. Introdução às Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Nacionais, Estrangeiras e Internacionais. Técnicas do Preparo de Normas, Instruções e Ordens de Serviço. Importância da Utilização de Normas Técnicas Internas para a Engenharia de Segurança.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Inspeção do Trabalho. <b>Normas Regulamentadoras</b>. 2019. Disponível em: &lt;<a href="https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default">https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default</a>&gt;. Acesso em: 08/05/2019.</li> <li>2. CATAL, R. E. <b>Legislação e normas técnicas</b>. Apostila do Curso de Engenharia e Segurança do Trabalho, UTFPR – Câmpus Curitiba, 2019.</li> <li>3. OLIVEIRA, S. G. <b>Proteção Jurídica à saúde do trabalhador</b>. São Paulo: LTr, 2002.</li> <li>4. SALIBA, T. M.; CORRÊA, M. A. C. <b>Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos</b>. 13ª ed. São Paulo: LTr, 2014.</li> <li>5. SALIBA, T. M.; PAGANO, S. C. R. S. <b>Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador</b>. 10ª. ed. São Paulo: LTr, 2014.</li> </ol>	
<b>Disciplina: PSICOLOGIA NA ENGENHARIA DE SEGURANÇA, COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO</b>	<b>Carga Horária: 18 h (AT)</b>
<p><b>Programa:</b></p> <p>Noções de Psicologia. Características da Personalidade. Aspectos Psicológicos do Trabalho e do Acidente. Aspectos Psicológicos da Seleção de Pessoal (Perfil Profissiográfico). O Treinamento, sua importância na Engenharia de Segurança do Trabalho. Requisitos de Aptidão. Aspectos Comportamentais na utilização do Equipamento de Proteção Individual. A Ação Sindical: A Atuação do Engenheiro de Segurança do Trabalho na Relação Capital-Trabalho. Técnicas de Comunicação. Desenvolvimento Organizacional. Relações Humanas. Comissões de Segurança do Trabalho. Segurança Integrada.</p>	
<p><b>Bibliografia:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CAMPOS, D. C. de. <b>Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos</b>. [s. l.], 2017. Disponível em: &lt;<a href="http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmib&amp;AN=edsmib.000010615&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site">http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmib&amp;AN=edsmib.000010615&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site</a>&gt;. Acesso em: 8 maio. 2019.</li> <li>2. DELA COLETA, J. A. <b>Acidentes de trabalho: fator humano, contribuições da psicologia do trabalho, atividades de prevenção</b>. [s.l.]: Atlas, 1989. Disponível em: &lt;<a href="http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=cat07269a&amp;AN=utfpr.64349&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site">http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=cat07269a&amp;AN=utfpr.64349&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site</a>&gt;. Acesso em: 8 maio. 2019.</li> <li>3. ROCHA-PINTO, S. R. <b>Dimensões Funcionais da Gestão com Pessoas</b>. 6. ed. São Paulo FGV, 2005.</li> <li>4. FRANÇA, A. C. L. <b>Psicologia do trabalho: psicossomática, valores e práticas organizacionais</b>. São Paulo: Saraiva, 2008. Disponível em: &lt;<a href="http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmib&amp;AN=edsmib.000001520&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site">http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmib&amp;AN=edsmib.000001520&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site</a>&gt;. Acesso em: 8 maio. 2019.</li> <li>5. WHITE, R. E. <b>Como se aperfeiçoar em administrar pessoas</b>. São Paulo: Alta Books, 2003.</li> </ol>	
<b>Disciplina: GERÊNCIA DE RISCOS</b>	<b>Carga Horária: 48 h (AT) 12 h (AP)</b>

<b>Programa:</b> Fundamentos Matemáticos: Confiabilidade e Álgebra Booleana. Análise de Riscos: Análise Preliminar de Riscos, Análise de Modos de Falha e Efeito, Série de Riscos, Análise de Árvores de Falhas, "Técnicas de Incidentes Críticos". Avaliação de Riscos: Riscos e Probabilidades, Distribuição de Probabilidade, Previsão de Perdas por Estatística. Natureza dos Riscos Empresariais, Riscos Puros Especulativos. Conceituação e Evolução Histórica. Segurança de Sistemas. Sistemas e Subsistemas. A Empresa como Sistema. Responsabilidade pelo Produto. Identificação de Riscos: Inspeção de Segurança, Investigação e Análise de Acidentes: Avaliação das Perdas de um Sistema. Custo de Acidentes. Prevenção e Controle de Perdas: Controle de Danos, Controle Total de Perdas. Programas de Prevenção e Controle de Perdas. Planos de Emergência. Retenção de Riscos: Auto-Adoção de Riscos e Auto-Seguro. Transferência de Riscos. Noções Básicas de Seguro. Administração de Seguros. Modelo de um Programa de Gerenciamento de Riscos. Trabalho.	
<b>Bibliografia:</b> 1. CARDELLA, Benedito. <b>Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes. Uma Abordagem Holística.</b> São Paulo: Atlas, 1999. 2. DE CICCIO, M. F.; FANTAZZINI, M. L. <b>Introdução à engenharia de segurança de sistemas.</b> São Paulo: Fundacentro, 1993. 3. DE CICCIO, F. M. G. A. F.; FANTAZZINI, M. L. <b>Tecnologias consagradas de gestão de riscos.</b> [s.l.] : Risk Tecnologia, 2003. Disponível em: < <a href="http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=cat07269a&amp;AN=utfpr.229632&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site">http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=cat07269a&amp;AN=utfpr.229632&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site</a> >. Acesso em: 8 maio. 2019. 4. FARIA, M. T. <b>Gerência de Riscos.</b> Apostila do Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. UTFPR - Curitiba, 2010. 5. TAVARES, José da Cunha. <b>Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho.</b> 3ª Edição, São Paulo: Senac, 2004.	
<b>Disciplina: SEGURANÇA EM TRANSPORTES</b>	<b>Carga Horária: 20 h (AT)</b>
<b>Programa:</b> Incêndio e Explosões na Área de Transporte: Veículos, Trens, Metrô, Aeronave e Embarcações. Transporte de Produtos Químicos. Transporte Aéreo, Transporte Ferroviário. Transporte Rodoviário. Transporte Fluvial e Marítimo.	
<b>Bibliografia:</b> 1. BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Inspeção do Trabalho. <b>Normas Regulamentadoras.</b> 2019. Disponível em: < <a href="https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normalizacao/sst-nr-portugues?view=default">https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normalizacao/sst-nr-portugues?view=default</a> >. Acesso em: 08/05/2019. 2. DEPARTMENT OF TRANSPORTATION – USA. <b>Transportes de Produtos Perigosos: Guia para Emergências.</b> In Emergency Respond Guidebook. Brasília: tradução e edição do Ministério dos Transportes, 1984. 3. MÁSCULO, U. M. F. (orgs.). <b>Higiene e segurança do trabalho.</b> Rio de Janeiro: Elsevier/Abepro, 2011. 4. BRASIL. Ministério dos transportes. <b>Regulamentação do transporte rodoviário de produtos perigosos – DL 2063</b> , publicada em 06/10/83 e <b>DL 96044</b> publicada em 18/10/88. 5. ARAÚJO, Giovanni Moraes. <b>Segurança, armazenamento, manuseio e transporte de produtos perigosos</b> , 2005. 6. ARAÚJO, Giovanni Moraes. <b>Regulamentação do transporte terrestre de produtos perigosos comentada</b> , 2007.	
<b>Disciplina: PLANIFICAÇÃO DE EMERGÊNCIA E ATENDIMENTO DE CATASTROFES</b>	<b>Carga Horária: 20 h (AT)</b>
<b>Programa:</b> Riscos Urbanos. Técnicas de Salvamento e Noções de Salvamento. Explosivos: conceituação e identificação. Poeiras e Misturas Explosivas: reconhecimento e avaliação. Técnicas e Controle de Explosões. Técnicas de Inspeções e Análise de Causas de Explosões. Relação Proteção Pública e Proteção Privada. Planos de Ação Mútua e Comunitária. Planos de Evacuação. Legislação e Normas Relativas à Proteção contra Explosivos. Acidentes Aéreos, Enchentes, Vazamentos de Produtos Químicos e Radioatividade. Defesa Civil.	
<b>Bibliografia:</b> 1. BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Inspeção do Trabalho. <b>Normas Regulamentadoras.</b> 2019. Disponível em: < <a href="https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normalizacao/sst-nr-portugues?view=default">https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normalizacao/sst-nr-portugues?view=default</a> >. Acesso em: 08/05/2019. 2. Santos, Nívea Cristina Moreira. <b>Enfermagem em pronto atendimento: urgência e emergência.</b> São Paulo: Erica, 2014. 3. Nöll, Gregory G.; Hildebrand, Michael S.; Rudner, Glen D.; Schnepf, Rob. <b>Hazardous Materials: Managing the Incident.</b> Edition: Revised fourth edition. Burlington, MA : Jones & Bartlett Learning, 2019. 4. MÁSCULO, U. M. F. (orgs.). <b>Higiene e segurança do trabalho.</b> Rio de Janeiro: Elsevier/Abepro, 2011. 5. Procedimentos em emergências. [s. l.], 2016. Disponível em: < <a href="http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmib&amp;AN=edsmib.000010408&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site">http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmib&amp;AN=edsmib.000010408&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site</a> >. Acesso em: 8 maio. 2019.	

<b>Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA</b>	<b>Carga Horária: 12 h (AT)</b>
<b>Programa:</b> Definição, objetivos da ciência e da pesquisa científica. Método científico (indutivo dedutivo, hipotético dedutivo). Metodologia científica: um roteiro simplificado para a pesquisa. Planejamento da pesquisa e elaboração de monografias e artigos técnicos. Exercícios e Exemplos.	
<b>Bibliografia:</b> 1. BARROS, A. S.; LEHFELD, N. A. S. <b>Fundamentos da metodologia científica</b> . São Paulo: Pearson Makron Books, 2007. 2. MATTAR, J. <b>Metodologia científica na era digital</b> . [s. l.], 2017. Disponível em: < <a href="http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmib&amp;AN=edsmib.000012236&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site">http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=edsmib&amp;AN=edsmib.000012236&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site</a> >. Acesso em: 8 maio. 2019. 3. CERVO, A. L.; SILVA, R. da; BERVIAN, P. A. <b>Metodologia científica</b> . [s.l.]: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível em: < <a href="http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=cat07269a&amp;AN=utfpr.220792&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site">http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&amp;db=cat07269a&amp;AN=utfpr.220792&amp;lang=pt-br&amp;site=eds-live&amp;scope=site</a> >. Acesso em: 8 maio. 2019. 4. MARCONI; M.A.; LAKATOS, E.M. <b>Metodologia Científica</b> . São Paulo: Atlas, 2009. 5. UTFPR - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. <b>Normas de trabalhos acadêmicos da UTFPR</b> . Curitiba, 2008.	
<b>Disciplina: GESTÃO DO TRABALHO EM ALTURA</b>	<b>Carga Horária: 16 h (AT)</b>
<b>Programa:</b> Legislação aplicável ao trabalho em altura. Análise de risco no trabalho em altura. Situações de risco e acidentes típicos inerentes ao trabalho em altura. Medidas de prevenção e controle (Equipamentos de Proteção Individual e Coletivo, Acessórios e Sistemas de Ancoragem). Emergência e Salvamento. Gestão do trabalho em altura. Treinamentos.	
<b>Bibliografia:</b> 1. BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Inspeção do Trabalho. <b>Normas Regulamentadoras</b> . 2019. Disponível em: < <a href="https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default">https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default</a> >. Acesso em: 08/05/2019. 2. SERTA, R.; CATAL, R. E.; ROMANO, C. A. <b>Segurança em altura na construção civil - equipamentos, procedimentos e normas</b> . 1. ed. São Paulo: Editora Pini, 2013. 3. MÁSCULO, U. M. F. (orgs.) <b>Higiene e segurança do trabalho</b> . Rio de Janeiro: Elsevier/Abepro, 2011. 4. MONTICUCO, D. <b>Medidas de proteção coletiva contra quedas de altura</b> . São Paulo: FUNDACENTRO, 1991. 5. SALIBA, T. M. <b>Curso básico de segurança e higiene ocupacional</b> . 2ª Edição, São Paulo: LTr, 2008.	
<b>Disciplina: SEGURANÇA EM ESPAÇOS CONFINADOS</b>	<b>Carga Horária: 12 h (AT) 04 h (AP)</b>
<b>Programa:</b> Introdução e definições de espaços confinados. Responsabilidades quanto à segurança dentro de um espaço confinado. Medidas técnicas de prevenção de acidentes. Medidas administrativas de prevenção. Medidas pessoais de prevenção. Capacitação e treinamento para trabalhos em espaços confinados. Plano de emergência e salvamento.	
<b>Bibliografia:</b> 1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14606 – Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis - Entrada em espaço confinado em tanques subterrâneos e em tanques de superfície. Rio de Janeiro. 2013. 2. BARROS, B. F.; RODRIGUES, J. E. e SANTOS, R. H. P. <b>NR-33, guia prático de análise e aplicações : norma regulamentadora de segurança em espaços confinados</b> . E-book. ISBN: 9788536518053. 3. 1. BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Inspeção do Trabalho. <b>Normas Regulamentadoras</b> . 2019. Disponível em: < <a href="https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default">https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normatizacao/sst-nr-portugues?view=default</a> >. Acesso em: 08/05/2019. 4. KULCSAR NETO, F.; POSSEBON, J.; AMARAL, N. C. <b>Espaços Confinados – Livro do Trabalhador</b> . Fundacentro. São Paulo. 2007. 5. MACMANUS, N. <b>Safety and Health in Confined Spaces</b> . CRC Press. First edition. 1998. 928 p. 6. WORKSAFEBC. <b>Confined Space Entry Program – A Reference Manual</b> . WorkSafeBC Publications. Canada. 2007.	
<b>Disciplina: PERÍCIAS JUDICIAIS</b>	<b>Carga Horária: 16 h (AT)</b>
<b>Programa:</b> A justiça do trabalho. Conhecimentos técnicos jurídicos. Funções do perito judicial e assistente técnico. Ética profissional do perito. Provas: pericial emprestada. Formulação de quesitos. Laudo pericial. Perícias de acidente de do	

trabalho, de insalubridade e periculosidade.

**Bibliografia:**

1. BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria de Inspeção do Trabalho. **Normas Regulamentadoras**. 2019. Disponível em: <<https://enit.trabalho.gov.br/portal/index.php/seguranca-e-saude-no-trabalho/sst-menu/sst-normalizacao/sst-nr-portugues?view=default>>. Acesso em: 08/05/2019.
2. BARBOSA FILHO A. N. **Insalubridade e periculosidade: Manual de Iniciação Pericial**. São Paulo: Editora Atlas, 2004.
3. MELO, P.C. **A perícia no novo código de processo civil**. São Paulo: Trevisan, 2016.
4. SHERIQUE, J. **Aprenda como fazer: demonstrações ambientais, PPRA, PCMAT, PGR, LTCAT, Laudos técnicos, perfil profissiográfico previdenciário – PPP, custeio da aposentadoria especial, GFIP**. 4ed. São Paulo: LTr, 2004.
5. YEE, Z. C. **Perícias de engenharia de segurança do trabalho: Aspectos processuais e casos práticos**. Curitiba: Juruá Editora, 2012.

AT – Aulas Teóricas / AP – Aulas Práticas

## ANEXO B - DOCENTES DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Módulo	Carga Horária (horas)	Titulação	Docente Responsável	Link para o Currículo Lattes	Instituição
Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho	20	Mestre	Carlos Augusto SPERANDIO	<a href="http://lattes.cnpq.br/8730568995389802">http://lattes.cnpq.br/8730568995389802</a>	Autônomo
Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações – Construção Civil	28	Mestre	Carlos Alberto da Costa = CABETO	<a href="http://lattes.cnpq.br/9277703370902570">http://lattes.cnpq.br/9277703370902570</a>	UTFPR
Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações – Mecânica	20 12	Doutor Mestre	Rodrigo Eduardo CATALI Roberto SERTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/8926391556195704">http://lattes.cnpq.br/8926391556195704</a> <a href="http://lattes.cnpq.br/3931245921626430">http://lattes.cnpq.br/3931245921626430</a>	UTFPR Autônomo
Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações – Elétrica	20	Mestre	JAYME Passos Rachadel	<a href="http://lattes.cnpq.br/0543092632465913">http://lattes.cnpq.br/0543092632465913</a>	UFPR
Higiene do Trabalho – Agentes Físicos	40 12	Especialista Doutor	Roberto FANTINI Neto Rodrigo Eduardo CATALI	<a href="http://lattes.cnpq.br/6674390910023987">http://lattes.cnpq.br/6674390910023987</a> <a href="http://lattes.cnpq.br/8926391556195704">http://lattes.cnpq.br/8926391556195704</a>	Autônomo UTFPR
Higiene do Trabalho – Agentes Químicos	40	Especialista	Antonio DENARDI Júnior	<a href="http://lattes.cnpq.br/4821938096266655">http://lattes.cnpq.br/4821938096266655</a>	Autônomo
Higiene do Trabalho – Agentes Biológicos	20	Doutora	CLARICE Farian de Lemos	<a href="http://lattes.cnpq.br/1604906863652912">http://lattes.cnpq.br/1604906863652912</a>	UTFPR
Higiene do Trabalho – Ventilação aplicada à Engenharia de Segurança	24	Mestre	MARCELO Queiroz VARISCO	<a href="http://lattes.cnpq.br/6722804137415242">http://lattes.cnpq.br/6722804137415242</a>	UTFPR
Higiene do Trabalho – Radiações Eletromagnéticas	20	Doutora	JANINE Nicolosi Corrêa	<a href="http://lattes.cnpq.br/0937029113190458">http://lattes.cnpq.br/0937029113190458</a>	UTFPR
Proteção contra Incêndios e Explosões	60	Mestre	MASSAYUKI Mário Hara	<a href="http://lattes.cnpq.br/5313624220418757">http://lattes.cnpq.br/5313624220418757</a>	UTFPR
Ergonomia	32	Doutor	Antonio Augusto de Paula XAVIER	<a href="http://lattes.cnpq.br/1328761093168892">http://lattes.cnpq.br/1328761093168892</a>	UTFPR
O Ambiente e as Doenças do Trabalho – Primeiros Socorros	20	Mestre	MARCELO Queiroz VARISCO	<a href="http://lattes.cnpq.br/6722804137415242">http://lattes.cnpq.br/6722804137415242</a>	UTFPR
O Ambiente e as Doenças do Trabalho – Toxicologia	18	Mestre	RUI Bocchino Macedo	<a href="http://lattes.cnpq.br/1806370724670388">http://lattes.cnpq.br/1806370724670388</a>	UFPR
O Ambiente e as Doenças do Trabalho – Doenças do Trabalho	12	Mestre	RUI Bocchino Macedo	<a href="http://lattes.cnpq.br/1806370724670388">http://lattes.cnpq.br/1806370724670388</a>	UFPR
Proteção do Meio Ambiente – Meio Ambiente	12	Doutor	André NAGALLI	<a href="http://lattes.cnpq.br/2654028156219694">http://lattes.cnpq.br/2654028156219694</a>	UTFPR
Proteção do Meio Ambiente – Saneamento Ambiental	20	Doutora	KARINA Querne de Carvalho Passig	<a href="http://lattes.cnpq.br/8055585859691419">http://lattes.cnpq.br/8055585859691419</a>	UTFPR

<b>Proteção do Meio Ambiente – Saneamento Rural</b>	16	Mestre	MASSAYUKI Mário Hara	<a href="http://lattes.cnpq.br/5313624220418757">http://lattes.cnpq.br/5313624220418757</a>	UTFPR
<b>Administração aplicada à Engenharia de Segurança</b>	30	Doutor	César Augusto ROMANO	<a href="http://lattes.cnpq.br/9050177850757366">http://lattes.cnpq.br/9050177850757366</a>	UTFPR
<b>Legislação e Normas</b>	26 10	Doutor	Rodrigo Eduardo CATAI André NAGALLI	<a href="http://lattes.cnpq.br/8926391556195704">http://lattes.cnpq.br/8926391556195704</a> <a href="http://lattes.cnpq.br/2654028156219694">http://lattes.cnpq.br/2654028156219694</a>	UTFPR
<b>Psicologia na Engenharia, Comunicação e Treinamento</b>	18	Doutor	Egídio José ROMANELLI	<a href="http://lattes.cnpq.br/0353487063215005">http://lattes.cnpq.br/0353487063215005</a>	PUC PR
<b>Gerência de Riscos</b>	60	Doutor	Rodrigo Eduardo CATAI	<a href="http://lattes.cnpq.br/8926391556195704">http://lattes.cnpq.br/8926391556195704</a>	UTFPR
<b>Segurança em Transportes</b>	20	Mestre	Roberto SERTA	<a href="http://lattes.cnpq.br/3931245921626430">http://lattes.cnpq.br/3931245921626430</a>	Autônomo
<b>Planificação de Emergência e Atendimento a Catástroges</b>	20	Mestre	LUCIENE Ferreira Schiavoni Wiczick	<a href="http://lattes.cnpq.br/9714315909818762">http://lattes.cnpq.br/9714315909818762</a>	UTFPR
<b>Metodologia da Pesquisa</b>	12	Doutor	ADALBERTO Matoski	<a href="http://lattes.cnpq.br/4370803094890281">http://lattes.cnpq.br/4370803094890281</a>	UTFPR
<b>Gestão de Trabalho em Altura</b>	16	Mestre	MASSAYUKI Mário Hara	<a href="http://lattes.cnpq.br/5313624220418757">http://lattes.cnpq.br/5313624220418757</a>	UTFPR
<b>Segurança em Espaços Confinados</b>	16	Doutor	Ronaldo Luís dos Santos IZZO	<a href="http://lattes.cnpq.br/8384136461605241">http://lattes.cnpq.br/8384136461605241</a>	UTFPR
<b>Perícias Judiciais</b>	16	Doutor	ARIEL Orlei Michaloski	<a href="http://lattes.cnpq.br/3016288410389201">http://lattes.cnpq.br/3016288410389201</a>	UTFPR

Obs.: O quadro de professores poderá sofrer alterações sem perda de conteúdo ou de qualidade das aulas.

## ANEXO C - TERMO DE RESPONSABILIDADE

(TERMO A SER PREENCHIDO SOMENTE NO CASO DO CANDIDATO NÃO SER GRADUADO EM ENGENHARIA OU ARQUITETURA - ESTE TERMO DEVE SER ASSINADO E ENTREGUE COM RECONHECIMENTO DA ASSINATURA VIA CARTÓRIO)

\_\_\_\_\_, abaixo assinado, brasileiro, RG n°. \_\_\_\_\_

CPF/MF n° \_\_\_\_\_, graduado em \_\_\_\_\_, pela

Universidade \_\_\_\_\_, candidato ao Curso de

Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho (CEEST) ofertado pela

Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, declara estar ciente que ao

realizar o referido CEEST, estará fazendo exclusivamente no intuito de seu

aprimoramento profissional, através do seu enriquecimento curricular, **não lhe**

**sendo permitindo o exercício legal das atividades inerentes ao Especialista em**

**Engenharia de Segurança do Trabalho**, conforme previsto na legislação vigente,

em especial a Lei n° 7.410 de 27/11/85 e o Decreto n° 92.530 de 09/04/86.

Curitiba, de \_\_\_\_\_ de 2019.

\_\_\_\_\_